

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SEU IMPACTO NA SOCIEDADE

Luiza Scheren da Silva¹
Ester Mendonça Rodrigues²
Miguel de Brito Rener³
Mônica Rafaela da Silva Cardoso⁴
Rosana Souza de Vargas⁵

Instituição: Escola Técnica Estadual 25 de Julho

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Ciências Humanas e suas Tecnologias

Introdução

É de conhecimento geral que a violência contra mulher é um problema que atinge milhares de mulheres em todo mundo, também sabemos que na maioria desses casos a violência parte de alguém da própria família, como pai ou companheiro da vítima (SCHWAB, S/A).

O problema que nosso projeto quer retratar é a violência doméstica. Infelizmente, para a segurança das mulheres, ao ocorrer uma violência em âmbito familiar, dentro da própria casa, é indicado que deixem sua residência, para prevenir que o agressor a ache ou volte a cometer tal crime antes de a justiça conseguir prendê-lo.

Diante disso, nosso objetivo geral é focar em compreender formas de ajudar mulheres que são vítimas de violência doméstica, para que elas possam ter um apoio para recorrer. Visando isso, o nosso objetivo é criar o projeto para a implementação de uma casa de apoio, que será um espaço aconchegante, além de disponibilizar um espaço personalizado para seus filhos.

¹ Luiza Scheren da Silva é uma estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho, luiza-sdsilva7@educar.rs.gov.br.

² Ester Mendonça Rodrigues é uma estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho, ester-rodrigues5@educar.rs.gov.br.

³ Miguel de Brito Rener é um estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho, miguel-drener@educar.rs.gov.br.

⁴ Mônica Rafaela da Silva Cardoso é uma estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho, monica-rcardoso@educar.rs.gov.br.

⁵

Caminho metodológico

O nosso trabalho possui abordagem quantitativa e qualitativa, pois traz dados mais qualificados e detalhados para uma pesquisa mais aprofundada, sendo estes baseados em artigos científicos e depoimentos de especialistas na área.

Nesse caso, ela é uma pesquisa de natureza aplicada, já que seu objetivo é a geração de conhecimento para a aplicação prática e imediata para solução de problemas específicos, no caso, a projeção da casa de apoio - que será apresentada na Mostra.

Resultados e discussão

Violência doméstica, aquela praticada contra a mulher, ocorre quando há discriminação, agressão e/ou ameaças por razão de a vítima ser mulher. Existem, segundo o site do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, diversos tipos de violência, dentre elas: violência familiar, física, institucional, moral, patrimonial, psicológica e sexual.

É de conhecimento geral a existência da Lei Maria da Penha, que protege as vítimas de agressão. Ao contrário do que muitos pensam, esta lei não protege somente a violência em seu cunho físico, mas também de toda e qualquer forma de agressão, como: humilhar, xingar, diminuir a autoestima, tirar a liberdade de crença, coagir a mulher a acreditar que está ficando louca, controlar e/ou oprimir, expor a vida íntima da mesma, impedir a mulher de prevenir gravidez, entre outras coisas.

Em razão de todas estas formas de violência, muitas das vezes é complicado para a vítima identificar que realmente está passando por uma situação de agressão e que deve ter seus direitos respeitados e reconhecidos.

Pretendemos iniciar um projeto de acolhimento para as mulheres que sofrem ou já sofreram algum tipo de violência doméstica através da construção de uma casa de apoio, oferecendo-lhes um local seguro, para que assim tenham uma rede de apoio emocional e psicológico.

Esta casa irá contar com psicólogos, para oferecer apoio às mulheres, e psicopedagogas caso a vítima tenha filhos. O objetivo desta ajuda profissional é minimizar o trauma sofrido e auxiliar as mulheres a lidar com os acontecimentos e a ressignificar sua vida.

Segundo o Website “Politize!”, é de conhecimento geral que o patriarcado está inserido até os dias de hoje, tanto na sociedade atual quanto na vida das mulheres contemporâneas, assim, efetivam as mais diversas formas de opressão a pessoas desse grupo.

A grande questão a ser apontada em um sistema patriarcal ocorre a partir do fato de que as mulheres estão em nível de desigualdade em relação aos homens, com uma quantia de obrigações insensatas, como manter um relacionamento conjugal contra sua vontade, além de perder o controle sobre suas vontades sexuais e assim sobre sua vida reprodutiva.

Conclusão

Com isso, o grupo conclui que a violência doméstica é um problema que ocorre todos os dias e se não for tratado como uma adversidade real, e seguir passando em nossas timelines ou até mesmo em jornais, como uma notícia corriqueira ou de cunho banal, cada vez mais mulheres e jovens meninas irão se abster de informações acerca deste crime repulsivo.

Desta forma, é de extrema importância que o assunto seja pensado, debatido e apontado em diversos ambientes, desde salas de aulas, a rodas de conversas do cotidiano, não só para que garotas se informem sobre o risco que correm, mas que meninos de todas as idades comecem a compreender desde jovens a luta que mulheres travam durante anos contra o machismo e suas mais diversas formas de ser manifestado.

Referências

Ferreira, Francisco. **No Brasil, uma mulher é vítima de violência a cada quatro horas.** Disponível em:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-03/no-brasil-uma-mulher-e-vitima-de-violencia-cada-quatro-horas>. Acessado em: 22 de Agosto de 2023.

Folter, Regiane. **O que é Patriarcado?** Disponível em:

<https://www.politize.com.br/patriarcado/>. Acessado em: 22 de Agosto de 2023.

OMS: Uma em cada 3 mulheres em todo o mundo sofre violência. Disponível em:

<https://brasil.un.org/pt-br/115652-oms-uma-em-cada-3-mulheres-em-todo-o-mundo-sofre-viol%C3%Aancia>. Acessado em: 22 de agosto de 2023.